Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Protocolo: 29.800
Data: 25/8/10 Hora: 08.33
Ofício: _____
Aprovado na 25ª SO, realizada em 24.08.10 S/ adendo
Presidente

INDICAÇÃO Nº 565 / 10

Assunto: Criação de grupo de acompanhamento do trabalho de recenseamento realizado pelo IBGE.

Bertioga, 24 de agosto de 2010.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Ney Vaz Pinto Lyra, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

Uma vez mais este vereador vem a Plenário tratar da questão do censo que está sendo realizado em todo o Brasil pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Há 3 anos, quando o Instituto realizou uma contagem populacional nos municípios brasileiros, muitas falhas operacionais foram percebidas no processo que ocorreu em Bertioga. Um número muito pequeno de recenseadores e a falta de planejamento e organização fizeram com que nossa cidade registrasse um número de habitantes muito aquém do previsto pelo próprio IBGE e por outras instituições renomadas como a Fundação Seade.

Para se ter uma ideia do hiato que existiu entre a previsão feita por esses órgãos e a contagem efetivada em 2007, a Fundação Seade havia apontado Bertioga, dois anos antes, como a cidade de maior índice de crescimento populacional do Estado de São Paulo, com uma taxa de 8,4% ao ano. A Fundação previa, para 2005, que Bertioga atingiria uma população de 44.517 habitantes.

Na contagem de 2007, os números preliminares chegaram a 35.080. Ou seja, quase 9,5 mil habitantes a menos que o previsto em 2005. O crescimento foi apenas 1/3 do estimado.

Na época da contagem, ao tomar conhecimento dos números divulgados preliminarmente pelo IBGE, este vereador começou uma campanha nas ruas, indagando a todos se suas residências haviam sido visitadas pelos recenseadores.

Como o número de respostas negativas foi maior que o esperado, pedimos o auxílio da Prefeitura que, prontamente, enviou ofício ao IBGE

contestando os dados apresentados. O trabalho tomou vulto. A imprensa divulgou diversas matérias sobre o assunto. A população começou a se mobilizar. A Procuradoria do Município entrou com recurso no Instituto para que os números fossem revistos. Resultado: em pouco mais de um mês de trabalho de recontagem, o número de habitantes aumentou em mais de 10%, passando dos 35.080 iniciais para 39.091.

Contudo, esse número ainda era muito inferior a todos os anteriormente projetados. Por isso, a Prefeitura contestou novamente os resultados, apresentando, para tanto, relatórios informando número de estudantes da rede pública de ensino, quantidade de lixo recolhido, entre outros dados que poderiam corroborar com a tese de que Bertioga já ultrapassava os 40 mil habitantes. Não adiantou. Essa segunda recontagem foi indeferida pelo IBGE e ficamos, oficialmente, com 39.091 habitantes.

Na época, não alcançamos nosso objetivo, mas aprendemos uma importante lição: 'não adianta chorar sobre o leite derramado'. Depois que a contagem é realizada, não há como voltar atrás, por mais que o IBGE diga que aceita contestações. Na prática, vimos que isso não é de todo verdadeiro.

E este é o objetivo deste trabalho: nos anteciparmos ao erro, criando condições para que o IBGE possa realizar um trabalho eficaz, refletindo em seus números nossa realidade atual.

Para isso, este vereador deseja criar uma força-tarefa que atue conjuntamente com o IBGE e seus recenseadores, trabalhando no que for preciso para que não sejamos, mais uma vez, prejudicados pela inconsistência de dados que, ao tornarem-se oficiais, orientam Estado e União no repasse de recursos essenciais a todos nós.

É fundamental que nossa comunidade saiba o que esses números representam para o desenvolvimento da cidade. A falha na contagem da população é uma das principais causadoras de diversos problemas que enfrentamos diariamente em nosso município: falta de vagas em creches e escolas municipais e estaduais, verba insuficiente para a Saúde, negativa no pedido de aumento de policiais militares... todas essas questões são trabalhadas tendo como base o número de habitantes. O repasse do Fundo de Participação dos Municípios é calculado de acordo com a população. Então, antes que tenhamos que contestar novamente o trabalho do IBGE, é preciso que façamos de tudo para que os números apontados pelo Instituto estejam o mais próximo possível da realidade.

Existe uma comissão municipal que acompanha o trabalho realizado pelos recenseadores. Os representantes do diversos setores que fazem parte dela devem ficar atentos a todo o processo. Poderes Públicos constituídos devem envolver-se no trabalho, oferecendo o máximo de ajuda possível. A Prefeitura, por exemplo, deve dispor de mapas dos bairros e imóveis, principalmente dos locais mais afastados. Vereadores podem mobilizar seus grupos de trabalho em suas áreas de atuação e demonstrar a importância do

Censo para a cidade. Sociedades amigos de bairros e lideranças devem conhecer os recenseadores de suas regiões e orientá-los sobre quais casas são de veraneio, quais são ocupadas por pessoas que trabalham o dia inteiro e, ainda, questionar sobre quais residências ainda faltam ser visitadas. É o futuro de nossa cidade que está em jogo. A responsabilidade é de todos nós.

Assim, esta indicação torna-se, de certa maneira, um alerta. Um pedido de ajuda. E, como tal, deve alcançar todos os moradores de Bertioga, de uma maneira ou de outra.

Por isso, diante do exposto, indico ao senhor prefeito, Mauro Dedemo Orlandini, que crie um grupo de trabalho para atuar paralelamente com a comissão municipal montada pelo IBGE, visando acompanhar todo o processo de recenseamento de nossa cidade. O ideal seria que esse grupo se interasse do processo administrativo aberto na Administração anterior aberto a partir da contestação do município sobre os dados da contagem populacional de 2007, para que, munido de todos as informações ali existentes, possa ter uma diretriz norteadora para cobrar um resultado mais eficiente e eficaz, bem diferente do demonstrado anteriormente pelo Instituto.

Para que seja dada ciência de todo o conteúdo dessa indicação à sociedade em geral, solicito ao Egrégio Plenário permissão para envio de cópia dessa indicação aos que seguem, solicitando que trabalhem a questão no que lhe for cabível: Prefeito Mauro Orlandini; Ministério Público local; associações de bairros de nossa cidade; clubes de servir, ONGs e OSCIPs de Bertioga; associações comerciais (ACE e CDL); jornais e TV locais; e Jornal e TV Tribuna.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

Ney Vaz Pinto Lyra
Vereador

Caio Matheus
Vereador - Bertioga/SP
Unidos Somos + Democratas 25

Renatinho
Vereador PT ★

Taciano Gouvart Cerqueira Leite
Vereador

Toninho Rodrigues
Vereador

BERTIOGA PRECISA DE VOCÊ

Censo de Bertioga: Dados coletados pelo IBGE podem ter impactos negativos no desenvolvimento da nossa cidade.

Termina nesta quarta-feira, 12 de setembro, o Censo 2007 realizado pelo IBGE em Bertioga e as notícias não são nada favoráveis para a cidade. Dados preliminares apontam que a estimativa de 2006 de que o município passaria a uma população de 43.763 habitantes neste ano não estão se confirmando. Os efeitos desta pesquisa, que só vai ser realizada novamente dentro de alguns anos, deverão causar prejuízos de toda a sorte ao município, diminuindo os repasses de verbas dos governos federal e estadual e aumentando as desigualdades sociais na região, atingindo diretamente as áreas de educação, construção civil, comércio, saúde e segurança.

Segundo o IBGE, as informações são de que Bertioga tenham atualmente 35.080 habitantes. O representante do IBGE reconhece que os pesquisadores estão tendo dificuldades para realizar as pesquisas, porque encontram muitas casas fechadas e, em virtude disso, a empresa aumentou o número de entrevistadores de 10 para 20 e disponibilizou, nos últimos dias, os telefones (13) 3317.6881 (Bertioga) e 3233.5384 (Santos), para a população agendar uma visita de um técnico, mas é só até o dia 12 deste mês. Ligue, exija seu cadastramento, solicite prorrogação de prazo para que o resultado da pesquisa mostre o verdadeiro numero de habitantes da nossa cidade (mesmo se você receber esse e-mail após o prazo, insista e exija sua inclusão. Bertioga precisa de Você!

A informação divulgada pelo IBGE vem desencadeando uma série de infortúnios e incertezas quanto ao futuro da cidade quando, por incrível que possa parecer, a mesma experimenta um enorme crescimento nas construções de moradias e aumento no comércio varejista, atraindo investimentos como: Casas Bahia e grandes redes de supermercados, entre eles Krill, Rede Shibata etc. A educação, mesmo com o aumento na construção de cinqüenta por cento das escolas da prefeitura e recente inauguração de duas novas escolas construídas pelo governo do estado, são insuficientes para atender a longa fila de espera por novas vagas na cidade.

Dificuldades à vista – O que precisa ficar claro é que o problema é dos bertioguenses, a população vai perder ainda mais verbas conquistadas para a cidade, , o repasse do Fundo de Participação do Municípios (FPM) feito pelo governo federal também sofrerá redução.

O Município não receberá aumento no número de policias para trabalhar na cidade em virtude da diminuição do índice populacional, os policiais que já atuam na região poderão sofrer perdas em seus subsídios, como no auxílio localidade que a remuneração se baseia no número de habitantes do município, e isso acarreta diminuição nos investimentos em segurança para todos.

Você cidadão de Bertioga tem um papel fundamental neste Censo 2007, pois todos seremos afetados, e muito com a consolidação desses dados. Vamos juntos fazer uma grande cruzada para reverter este quadro e mostrar a nossa cara. Você professor conscientize seus alunos e incentive-os a informar e conquistar a participação de seus pais; comerciantes divulguem estas informações e junto com seus clientes faça o seu papel; sindico cole este informativo no hall de entrada de seu prédio, você internauta divulgue para sua lista de e-mail e do orkut para todos que conhece e resida de fato em Bertioga; enfim, todos podemos mudar essa situação.

Ligue Agora para o IBGE

Assim vamos construir um futuro melhor para todos!

AME BERTIOGA !!

DIA 21

Rebelião dos números

Os números do censo 2007 do IBGE provocaram uma rebelião de prefeitos de todo país. Prefeitos e munícipes sempre acreditam que vivem numa cidade maior e mais populosa do que ela é na verdade. E sempre acreditam que suas impressões são mais verdadeiras do que as estatísticas do censo. Ser maior, obviamente, representa também vantagens na destinação de verbas federais e estaduais para os municípios.

Em diversos estados, municípios estão entrando na Justiça para exigir a recontagem porque a população foi reduzida. O índice populacional tem impacto direto no cálculo do FPM, principal receita de grande parte das prefeituras, e também influi nos cálculos para repasse de recursos do Sistema Único de Saúde.

Só na Justiça Federal da 5ª Região (Recife), por exemplo, correm 106 ações do gênero: 35 em Pernambuco, 26 em Alagoas, 16 no Rio Grande do Norte, 14 na Paraíba, 12 no Ceará e três em Sergipe. Segundo a Advocacia-geral da União, o IBGE está preocupado com o efeito multiplicador de decisões deste tipo favoráveis aos municípios.

Justiça manda IBGE

refazer censo em cidade gaúcha

Fonte: Consultor Jurídico de 6 janeiro de 2008
Por Daniel Roncaglia

A cidade de Cachoeirinha, no interior do Rio Grande do Sul, conseguiu decisão liminar que a coloca na faixa daquelas que recebem o índice de 3,4% do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Pela contagem de habitantes do IBGE, a prefeitura deveria receber o índice de 3,2%.

Se for mantida a decisão da juíza Maria Isabel Pezzi Klein, da Justiça Federal de Porto Alegre, a cidade ganhará R$ 1 milhão a mais da verba repassada. A liminar determina também que a União reserve o dinheiro para a prefeitura caso ela vença também no mérito.

O pedido de recontagem foi feito pelo procurador **Adler Baum**, que entrou com uma Ação Ordinária reclamando do número de habitantes levantado pelo instituto, que faz parte da administração pública federal.

No levantamento divulgado em dezembro de 2007, foram computados 112.603 moradores. Faltaram apenas 2.862 habitantes para a cidade alcançar o índice maior. Segundo o procurador, do período da contagem em 2006 até agora a população aumentou. A informação se baseia em dados das companhias de água e energia do Rio Grande do Sul e do Detran.

Este argumento não foi aceito pela juíza. "A contagem populacional é incumbência exclusiva do IBGE, presumindo-se legítimos os números por ele apurados. Os dados apresentados pela parte autora, ainda que sinalizem para eventuais equívocos no processo de recenseamento, não têm o condão de demonstrar conclusivamente o atual contingente populacional do Município", decidiu Maria Isabel.

A juíza considerou, no entanto, a margem de erro de 2 a 3% que o IBGE admite. "Significa dizer que numa população de 112.000 habitantes é perfeitamente normal que algo entre 2.200 e 3.400 pessoas não sejam de fato contabilizadas, sem que, por isso, devam ser considerados inválidos os dados obtidos", anotou Maria Isabel.

Como a contagem de habitantes do IBGE é legítima para fundamentar o FPM, segundo jurisprudência do Tribunal Regional Federal da 4ª (Porto Alegre), a juíza não determinou que o valor seja repassado imediatamente, mas que seja reservado pela União.

Posicionamento em relação à Contagem de População e às estimativas

18/03/2009 - 11:31:32

François E. J. de Bremaeker

Em razão do grande número de ações impetradas pelos Municípios, o Tribunal de Contas da União resolveu auditar os procedimentos adotados pelo IBGE na elaboração das estimativas de população.

Muitos **Municípios foram prejudicados** na transferência de **recursos do FPM, do SUS** e de outras fontes em 2008.

Na defesa dos interesses dos Municípios, a ONG Transparência Municipal alertou para o problema, que foi noticiado pelo jornal Valor Econômico, na edição de 16/9/2008, conforme abaixo.

Na seção "dados municipais" do Observatório, clicando em "população", encontram-se, para todos os Municípios, os dados da estimativa de população para 2006, da contagem de população para 2007 e da estimativa de população para 2008.

População pode já ter ultrapassado

150 mil moradores em Pindamonhangaba

Matéria publicada no Jornal Valor Econômico

As autoridades de Pindamonhangaba ainda não aceitaram o resultado demonstrado no último censo realizado pelo IBGE. De forma geral, pessoas, até de ruas inteiras, relataram que não receberam os recenseadores em 2007.

A Prefeitura obteve informações sobre o atendimento aos funcionários do IBGE durante o censo realizado em 2006 e divulgado em 2007. De acordo com a assessoria da Prefeitura, a cidade ficou abaixo das expectativas devido a erros do instituto. Com ações equivocadas, o IBGE teria deixado de contabilizar moradores da zona rural e de condomínios na cidade – fazendo com que seus dados não refletissem a verdade sobre Pindamonhangaba.

Vale lembrar que o número de habitantes de uma cidade é o parâmetro usado para o repasse de ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e FPM (Fundo de Participação dos Municípios). De posse de pesquisas junto a outros órgãos como Fundação Seade, Sabesp, Bandeirantes Energia e cartório eleitoral, o Poder Público chegou a entrar na justiça e exigiu nova contagem da população.

Em 2010, a cidade espera que IBGE cumpra regras e visite toda população para que não haja erros como no último senso. A Prefeitura pede às pessoas que moram em locais onde não houve visita dos funcionários do IBGE, que denuncie a ação na Ouvidoria (3645-5651 3645-5652).